

RELATÓRIO DE VIAGEM

1-DATA: 18/08/2010

2-CATEGORIA: EFETIVO

<input checked="" type="checkbox"/> 2.1- SERVIDOR PÚBLICO	<input type="checkbox"/> 2.2 - MILITAR	<input type="checkbox"/> 2.3 - COLABORADOR EVENTUAL
---	--	---

DADOS PESSOAIS

3 - NOME: Érika Jardim da Fonseca Santos	3.1 – MATRÍCULA FUNCIONAL: 6968112-0
	3.2 - CPF: 004447467-90
4 – LOTAÇÃO: Diretoria de Produção Animal	5 - CARGO/FUNÇÃO: Diretora DAS-10

6 – ITINERÁRIO:	7 – PERÍODO:	8 – HORÁRIO DE SAÍDA:	9 – HORÁRIO DE CHEGADA:
Palmas/ Brasília/ Palmas	17 a 18/08/2010	6:00	23:30

10 – MEIO DE TRANSPORTE:
Aéreo

11 – FINALIDADE:
Participar da Abertura do Seminário de Difusão do Programa ABC – Agricultura de Baixo Carbono.

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

A mesa de honra, para a solenidade de abertura, foi composta pelas seguintes autoridades:

- **Secretário Executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento** que enfatizou a necessidade do país em produzir com sustentabilidade, proposta do Programa ABC;
- **Secretário Executivo do Ministério do Desenvolvimento Agrário** que dentro das políticas do MDA relacionadas como Programa serão enfatizadas as questões da produção de biocombustíveis, segurança alimentar e produção de alimentos com preservação do meio ambiente;
- **Diretora de Mudanças Climáticas do Ministério do Meio Ambiente** que disse ter sido a questão ambiental a responsável pelo tom e o tema para estas discussões oportunizando ao setor produtivo uma visão de aumento na produção de alimentos com sustentabilidade. Frisou ainda que este programa não é do Governo federal mas sim de toda a sociedade brasileira, portanto, devendo todos os atores agirem com equidade de ações e sinergia para que a mitigação dos impactos causados pelas mudanças climáticas. obtenha êxito;
- **Diretor - Presidente da EMBRAPA** que esclareceu aos presentes que os compromissos assumidos pelo País, durante a COP 15, se transformaram nos pilares do Programa ABC, enfatizando que para serem cumpridos deverá necessariamente haver um comprometimento político e técnico, além de um efetivo envolvimento de todos os brasileiros. Disse ainda que o programa nasce calçado no conhecimento tecnológico existente, havendo a necessidade da inserção da questão da transferência tecnológica para que o programa obtenha sucesso.

Encerrado este momento, houve a assinatura do protocolo de intenções entre o MAPA, EMBRAPA e Associação Brasileira de Produtores de Florestas Plantadas, Associação de Produtores de Inoculantes e com a Federação Brasileira de Produtores de Plantio direto na Palha. Passou-se a apresentação da Senhora Tereza

Campello, subchefe de Articulação e Monitoramento da Casa Civil da Presidência da República, que relatou sobre a Política Nacional sobre Mudanças Climáticas, onde está inserido o Programa ABC, como agenda estratégica para o Brasil, ressaltando a importância dos debates estaduais com os municípios. Após breve intervalo passou-se a apresentação das ações ministeriais pelo Dr. Derli Dossa do MAPA, Marco Pavarini do MDA e Roberto Vizenin da MMA, todos ressaltaram a importância do Programa para o crescimento e desenvolvimento do país. Foram apresentadas novas linhas de atuação como o tratamento de resíduos de dejetos de suínos e frangos. O representante do MDA ressaltou a necessidade da inclusão dos agricultores familiares no programa em função da grande contribuição dos mesmos pela produção de alimento no país bem como por contribuírem com 4,6 % da área total de pastagens degradadas no Brasil. A última apresentação foi do Dr. Giampolo Pellegrino da EMBRAPA Informática Agropecuária que esclareceu quais as bases para o estabelecimento das estimativas de mitigação de GEE na agricultura.

No dia seguinte foram elaboradas sugestões de cada estado para inclusão no programa e para tanto repasso as minhas:

- Que o programa passe a ser chamado de Agropecuária de Baixo carbono;
- Que seja incluída uma linha de distribuição de insumos(calcáreo);
- Criar campanhas massivas de marketing do programa;
- Reestruturar o órgão de assistência técnica estadual;
- Criar uma linha de implantação de biodigestores;
- Criar uma linha de suplementação animal (aditivos na ração para aumento de produtividade e redução na emissão de gás metano)
- Criar uma linha de uso sustentável da biodiversidade;
- Aproveitar os recursos do ICMS ecológico para a implantação das ações;
- Garantir no orçamento do Governo Federal o repasse de recursos para as secretarias de agricultura estaduais, para a implementação das ações em nível estadual.

Assinatura do Servidor:

Assinatura do Chefe Imediato: